

ARQUITETURA E EDUCAÇÃO – ESTUDOS DE CASO SOBRE O ESPAÇO DO APRENDIZADO

EDUCATION AND ARCHITETURE – STUDY CASES ABOUT LEARNING SPACES

¹VERTUAN, D. V.P.; ²BURGO, P. C. F.

^{1e2} Curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO/FEMM

RESUMO

Os estabelecimentos de educação infantil deixaram de ser apenas um conforto para os pais que trabalham e/ou estudam, passaram a ser uma necessidade, enquanto exercem suas atividades fora de casa, os pais querem ter a certeza de que seus filhos estão protegidos e ao mesmo tempo em um ambiente onde suas potencialidades possam ser desenvolvidas. A proposta visa à construção de uma escola para crianças desde o Berçário até a Pré Escola III, com espaços aconchegantes, lúdicos e confortáveis, mais principalmente respeitando uma sequencia de aprendizado para que assim o aluno tenha motivação em aprender, garantindo um ambiente saudável, que proporcione condições indispensáveis para que as crianças possam ampliar seus horizontes, trabalhar suas aptidões e expressar seus interesses, tornando-se cidadãos e cidadãs aptos a participar de maneira ativa, pacífica e produtiva dos diversos aspectos da vida social.

Palavras-chave: Arquitetura, Educação Infantil e Crianças.

ABSTRACT

Establishments childhood education no longer just a comfort for parents who work and / or study, have become a necessity, as they perform their activities outside the home, parents want to make sure that their children are protected and at the same time in an environment where their potential can be developed. The proposal aims to build a school for children from Nursery to Pre School III, spaces with warm, playful and comfortable, more especially respecting a sequence of learning so that the student has motivation in learning, ensuring a healthy environment, which provide essential conditions for children to broaden their horizons, work skills and express their interests, becoming citizens and citizens ready to participate actively, peaceful and productive of many aspects of social life.

Keywords: Architecture, Early Childhood Education and Children.

A IMPORTANCIA DA RECREACAO NO APRENDIZADO INFANTIL

Diversas formas e solicitações foram sugeridas para a utilização de equipamentos e espaços disponíveis na escola e na comunidade em atividades pré-escolares. Acreditando na importância do brincar na infância, viabilizando a utilização de espaços e materiais existentes e disponíveis estaríamos dessa forma, contribuindo para o desenvolvimento da criança pré-escolar.

É importante que o espaço comunitário possa ser utilizado pela escola, e que o professor permita a exploração desse espaço pela criança de modo livre, para que ela ocupe esse ambiente de acordo com sua criatividade e imaginação, observando a organização que a criança faz com os materiais variados que encontra. Muitas brincadeiras são inventadas pela criança quando ela descobre o material encontrado, mostrando assim como ela de maneira peculiar vê o mundo.

Dentre as capacidades desenvolvidas a criança de 0 a 2 anos trabalha:

- O equilíbrio (andar, correr, subir e descer);
- A apreensão de objetos;
- A discriminação dos sons e ruídos;
- A coordenação motora grossa (encaixe, treino de direção do movimento, força, abrir e fechar, rabiscar);
- A discriminação de objetos;
- O início da instalação das atividades de vida diária;
- A discriminação gustativa e olfativa;
- O desenvolvimento da fala;
- O início da socialização (procura companheiros para brincar);
- A exploração de materiais diversos; e
- O controle esfinteriano.

Dessa mesma forma a criança de 3 a 4 anos trabalha:

- O aperfeiçoamento da coordenação dos músculos maiores (salta com os dois pés, sobe e desce escada sem ajuda);
- O aumento do vocabulário (tenta manter um diálogo);
- O aumento do tempo – atenção em determinada atividade (de 10 a 15 minutos);
- A percepção do funcionamento dos objetos (gosta de montar e desmontar);
- A fantasia (inventa história sem distinção entre o real e o imaginário);
- A exploração intensa da imaginação e da criatividade para compreender a realidade;
- O desempenho de algumas atividades de vida diária (abotoar, escovar os dentes);

- A construção de formas com blocos, tanto no sentido vertical como no horizontal;
- A diferenciação do tamanho, distância, formas, cores, quantidade;
- O estabelecimento do objetivo final de suas atividades;
- A organização de atividades em grupos;
- A independência;
- A compreensão de suas experiências, através da dramatização das situações vividas; e
- A capacidade de expressão (relata fatos, experiências e pequenas histórias).

A criança de 5 a 6 anos intensifica:

- A agilidade e o controle muscular;
- O desenvolvimento da coordenação motora fina (pinça, recorte e colagem, manejo de ferramentas simples, desenho, pintura e modelagem);
- O aprimoramento das atividades de vida diária (amarrar, fechar o zíper, tomar banho);
- A expansão do vocabulário (define objetos pelas suas funções, boa argumentação e transmite recados);
- A apreensão de situações concretas extrapolando para a compreensão do mundo;
- O período de concentração (até 30 minutos);
- O interesse por histórias reais, a capacidade de colocar em sequencia fatos para formar a história, embora ainda viva num mundo imaginário;
- O interesse pelo funcionamento dos objetos e seus objetivos;
- A formação de conceitos;
- A socialização (prefere atividades em grupo, embora as amizades variem no relacionamento grupal, surgem menos conflitos, pois já aprendeu a esperar a voz e a utilizar táticas verbais para resolvê-los);
- A solidariedade para com crianças menores;
- A cooperação e a competição;
- A acuidade auditiva;

- As diferenças de interesse entre meninos e meninas (meninos: amassar objetos, jogar bola, lutar, etc.; meninas: brincar de roda, amarelinha, boneca, etc.);
- O interesse pelo tempo (dias da semana, hoje e amanhã);
- O desenvolvimento da autocrítica, ressentindo-se tanto pela diferença de tratamento entre as crianças quanto pela repreensão diante do grupo;

A aquisição ou construção de brinquedos deve ser adequada á faixa etária da criança, podendo se organizar uma lista de brinquedos e jogos próprios para cada idade. Lembrando que o educador deve estabelecer objetivos claros de trabalho para orientar o desenvolvimento da criança, respeitando sua personalidade e suas características individuais.

Os espaços livres escolhidos pelos educadores, como um quintal com árvores, gangorra, água e imaginação, as crianças exploram livremente cada canto, brincam, pulam corda, dessa forma vimos que a intenção dos grupos deve ser encaixada como instrumento chave na realidade infantil. A criança tem necessidade e o mérito de buscar sozinha, de se alegrar com suas descobertas, de encontrar seu lugar no mundo, de dominar física e mentalmente seus ambientes e inserir-se neles, para que essa inserção seja eficaz, ela deve aprender a realidade com certo rigor de pensamento.

“Todos têm direito a formação e a informação. Uma educação completa e saudável inclui o acesso a bens culturais ao lazer, a diversão, ao esporte. Educar, jogar e brincar são elementos que constituem uma infância feliz, o que por sua vez resulta num adulto feliz.” (ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, 2000).

A infância é um momento singular na vida de cada indivíduo. Esta em constante construção e permanente descoberta e é específico, pois acontece de maneira diferenciada de criança para criança.

ARQUITETURA E APRENDIZAGEM

Segundo Lopes (2012) o espaço de Aprendizagem é aquele que estimula a arte de ensinar e aprender, propicia a socialização e induz a aprendizagem pelo envolvimento da emoção e da sensibilidade através de um processo contínuo, fazendo com que uma edificação seja agradável e informativa, onde as crianças se sintam à vontade e se interessem a aprender, proporcionar ambientes descontraídos, horta, árvores frutíferas, estimulando o convívio com a natureza, estrutura para oferecer atividades extracurriculares nos períodos de férias, capacidade para atender alunos portadores de cuidados especiais, salas com ambientes decorados conforme a faixa etária dos alunos, para sua melhor interação e uma estrutura que possa agradar pais e alunos, proporcionando todo conforto necessário para um aprendizado satisfatório.

O COLÉGIO SANTO AGOSTINHO / NOVA LIMA

O Colégio Santo Agostinho está situado num terreno de 17.44,29m², é composto por 3 blocos, sendo o bloco 1 um prédio com salas de aula, laboratórios e salas da administração, o bloco 2 um Ginásio Poliesportivo e o Bloco 3 um teatro para 400 lugares, totalizando assim, uma área construída de 27.067,15m². O Colégio tem capacidade para 2.000 alunos por turno, possui 35 salas de aula e 25 espaços especializados, inaugurado em Agosto de 2007, hoje estão matriculados 1.100 alunos.

O Colégio foi planejado para economizar o máximo de energia elétrica. O seu interior é todo pintado com cores claras. As janelas das salas são orientadas com painéis de basculantes de vidro e venezianas na parte superior que permitem uma ventilação cruzada permanente. O pé direito da sala é de 3,60m e o pé direito das varandas é de 2,50m. Esta diferença permite uma ventilação permanente entre a sala e o exterior, com venezianas duplas nas salas e na fachada das varandas, sendo assim, o Colégio não possui ar condicionado em nenhum ambiente. Todas as paredes externas são duplas e nas fachadas menores, leste e oeste, foram colocados brises térmicos. Na fachada norte existe uma varanda que tem uma cobertura em telha termo acústica, com pé direito quádruplo para isolamento térmico das varandas não permitindo a entrada de chuva.

A cobertura do Colégio e do Ginásio Poliesportivo é em telhas brancas termo acústico. O interior do Ginásio e o salão do Colégio têm cores claras e a face interior das telhas é branca.

Abaixo, no estacionamento, existe uma caixa d'água com capacidade de 250.000 Litros para reserva de água de chuva, que por recalque manda esta água para as caixas suspensas para dar descargas em vasos sanitários, mictórios, limpeza predial e irrigação dos jardins.

A piscina é aquecida por energia solar e os chuveiros dos vestiários dos alunos são aquecidos por gás passante.

Nos jardins foram plantadas árvores frutíferas nativas e plantas ornamentais da Mata Atlântica.



Figura 1 - Detalhe Praça de esportes e Ginásio Poliesportivo
Fonte Site: (Flexeventos, 2012)

O colégio, não é um voltado exclusivamente para o ensino de Educação Infantil, porém como o arquiteto implanta em seus projetos a cromoterapia, acaba remetendo cores fortes e marcantes, uma característica em projetos de escolas infantis, onde existe o mesmo trabalho feito com as cores de uma forma lúdica, para que as crianças se sintam mais motivadas á aprender e a se relacionar com as outras crianças.

Também é importante ressaltar que no projeto do colégio foi inserido á própria edificação materiais que incentivem os alunos a praticarem esportes, um exemplo são as mesas de xadrez e dama que ficam localizadas no pátio da escola, como um elemento fixo, para que os alunos desfrutem muito mais do que se estes jogos de tabuleiros estivessem em um armário guardados e utilizados somente em aulas de

educação física, desse modo, com mesas inseridas na edificação os alunos podem praticá-los em qualquer momento desde que estejam em seu tempo livre, não atrapalhando suas atividades em classe e extraclasse.



Figura 2 - Recanto xadrez
Fonte Site: (Flexeventos, 2012)

Buscando essas e outras soluções aparentemente simples, uma edificação voltada a Educação Infantil tende cada vez fazer com que os alunos permaneçam nas escolas por vontade própria, por prazer, por se sentirem motivados a aprender cada vez mais.

ESCOLA PHD INFANTIL EM NATAL – RN

A escola que tem capacidade para 600 crianças é dirigida a alunos da pré-escola e das quatro primeiras séries do ensino fundamental. Seu programa estabeleceu apenas 15 salas de aulas, biblioteca, laboratório, sala de professores e setor administrativo.

O prédio tem a horizontalidade da face principal valorizada pela composição de formas e materiais, em quatro partes. A primeira é o muro em zigue-zague, chapiscado, que oculta parcialmente à pequena caixa cilíndrica onde funcionam os vestiários da piscina. A seguir aparece o muro amarelo vivo, oblíquo em relação à rua e com recortes geométricos.

O terceiro volume é cilíndrico, feito de alvenaria trabalhada com frisos de alumínio e protegido pela marquise em forma de V, que recebeu revestimento de painéis de alumínio composto.

Por fim aparece o bloco retangular, construído em alvenaria e revestido externamente por telhas metálicas. Sua face lateral tem volume semicircular que se prolonga para fora e oculta o grande pano de cobogós que auxilia a ventilação da quadra poliesportiva. O detalhe final fica por conta da leveza dos perfis metálicos tubulares, presentes nos guarda-corpos da rampa e da escada e na porta principal. Internamente, os cuidados com o conforto térmico definiram uma das características mais importantes do projeto. Como a face principal está voltada para o poente, o muro amarelo com recortes, que internamente delimita o corredor de acesso às salas de aulas, foi projetado com a função de protegê-las contra a radiação solar direta, ao mesmo tempo que permite a saída do ar quente - os ventos dominantes incidem pela face oposta.



Figura 3 – Rampa
Fonte Site: (Arcoweb, 2012)



Figura 4 - Playground
Fonte Site: (Arcoweb, 2012)

O arquiteto utilizou materiais como a alvenaria comum, as telhas metálicas e os cobogós (elementos vazados), fazendo com que haja ventilação cruzada permanentemente na edificação, um detalhe importante foi de como o arquiteto conseguiu conciliar a execução deste projeto arrojado com restrições orçamentário. É importante ressaltar que o fator para que essa obra fosse executada com essas restrições se deve ao fato de que o terreno contribuiu de uma forma essencial para sua execução.

Nesse e em outros projetos é necessário observar todos os detalhes da construção, para que o projeto tenha suas características próprias, podendo ser misturados vários elementos construtivos desde que eles conversem entre si, não criando uma forma que polua e agrida o ambiente em que ele está situado.

CONCLUSÃO

O objetivo principal deste estudo é demonstrar que vivemos em uma sociedade moderna, onde todos têm o direito de uma educação digna e satisfatória, onde a maneira de educar e informar altera a forma de pensar, trabalhar e se comunicar. A criação de uma escola, onde os pais possam participar com maior frequência das atividades de seus filhos, tornando assim uma melhor evolução e criação de um elo entre a família e a instituição, para que ambos possam caminhar juntos na criação e educação de seus filhos.

É o de que projeto seja realizado para com que o aluno estando em uma escola, se sinta motivado a aprender. E com ambiente que estimule o convívio com a natureza com todo conforto para um aprendizado satisfatório e também com estrutura que agrade pais e alunos, onde possam participar das atividades feitas na escola, enfim que seja criada uma instituição em que ambos, pais e escola, possam ficar unidos na educação de seus filhos.

REFERÊNCIAS

COLÉGIO SANTO AGOSTINHO. Documento eletrônico. {on line}. Disponível na Internet via WWW.URL: <http://nl.santoagostinho.com.br>. Acesso em 20/05/2012 às 16h01min.

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, 2000.

FELIPE BEZERRA. Documento eletrônico. { on line.} Disponível na Internet via WWW.URL: <http://www.arcoweb.com.br/arquitetura/felipe-bezerra-entre-o-28-01-2002.html>. Acessado em 20/05/2012 às 17h29min.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Coordenação de Estudos e Normas Pedagógicas. Pré-escola: uma nova visão. São Paulo, SE/CENP, 1984.

SEBASTIAO DE OLIVEIRA LOPES. Documento eletrônico. on line . Disponível na Internet via WWW.URL: <http://www.sebastiaolopes.com.br>. Acessado em 05/04/2012 às 11h40min.